

O manejo adequado da dor é essencial para a qualidade de vida

Um grupo de universitários da Faculdade de Minas Belo Horizonte e da Faculdade de Medicina e Ciências Médicas de Minas Gerais, localizado no Brasil, conduziu uma revisão sistemática sobre a importância do tratamento adequado da dor no conte

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um grupo de universitários da Faculdade de Minas Belo Horizonte e da Faculdade de Medicina e Ciências Médicas de Minas Gerais, localizado no Brasil, conduziu uma revisão sistemática sobre a importância do tratamento adequado da dor no contexto de cuidados paliativos, em 2023. A principal discussão do estudo foi que muitos pacientes em cuidados paliativos são subtratados para a dor, diminuindo consideravelmente sua qualidade de vida. Dessa forma, o estudo concluiu que a abordagem individualizada é fundamental para o manejo adequado da dor, principalmente nos pacientes já no estágio avançado das doenças. Ao todo foram utilizados 17 estudos que apresentaram dados quantitativos e qualitativos sobre a eficácia do tratamento da dor para a revisão sistemática, sendo excluídos os artigos que não abordavam o manejo da dor, não estavam disponíveis em português, inglês ou espanhol e que não foram publicados em revistas científicas. Nos resultados adquiridos foi percebido que as doenças mais comuns nos cuidados paliativos eram câncer, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal crônica, insuficiência cardíaca e Alzheimer, e os tratamentos mais comuns eram os opioides, anticonvulsivantes, antidepressivos, antiinflamatórios não esteroides e analgésicos, além das terapias não

farmacológicas, como acupuntura, terapia psicológica e intervenções de relaxamento como meditação. A pesquisa debate sobre a relevância da abordagem individual no tratamento, pois mesmo diante de tantas opções disponíveis para o manejo da dor, a revisão ainda identificou uma grande quantidade de pacientes com os sintomas tratados de forma inadequada. Além dos tratamentos, o estudo ressalta também sobre a importância de ter uma comunicação clara e honesta com o paciente em cuidados paliativos e com a família, pois a falta de informação causa ansiedade, depressão e fadiga, podendo levar também ao aumento da experiência do sofrimento biopsicossocial e da dor.

Na atual condição clínica, esse debate ainda deve ser discutido para haver uma conscientização sobre a abordagem individualista ao tratar a dor e outros sintomas no contexto de cuidados paliativo, bem como a comunicação efetiva para que os familiares e o paciente estejam cientes do processo que está passando, com o objetivo de diminuir os sofrimentos e melhorar sua qualidade de vida. Referências: Viana, VVP, Cabral, MEG, Oliveira, HD, Rocha, RVS, dos Reis, JF, do Carmo, DM, de Azevedo, PHL, Lopes, NVO, Carvalho, G. de O., & Braga, VGR (2023). Importância do manejo adequado da dor para pacientes em cuidados paliativos. *Brazilian Journal of Health Review*, 6 (3), 10813-10824. <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n3-190> Alerta submetido em 02/06/2023 e aceito em 08/08/2023. Escrito por Maria Clara Alexandroni Cordova de Sousa.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-manejo-adequado-da-dor-e-essencial-para-a-qualidade-de-vida · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.